BOLETIM TÉCNICO

FILARIOSE LINFÁTICA

Anual | Outubro 2023





Apresentação

A Filariose Linfática (FL) é uma doença parasitária crônica, causada pelo verme nematoide *Wuchereria bancrofti*, transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Culex quinquefasciatus*. No Brasil a FL, encontra-se em processo de eliminação, apresentando distribuição urbana e focal em quatro municípios situados na Região Metropolitana do Recife/PE: Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife.

Este boletim tem o objetivo de descrever as ações realizadas no período entre Janeiro de 2022 a junho de 2023, como: Último inquérito TAS (*Transmission Assessment Survey*) na Unidade de Avaliação (UA) Jaboatão 2; Ação de testagem rápida para o Diagnóstico da FL na Ilha de Itamaracá, além das ações de rotina como triagem hemoscópica no período de 2010 a 2023.

Governadora do Estado de Pernambuco Raquel Teixeira Lyra Lucena

> Secretária Estadual de Saúde Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária Executiva de Vigilância em
Saúde e Atençã Primária
Verônica Galvão Freire Cisneiro

Diretor Geral de Vigilância Ambiental e

Saúde do Trabalhador

Eduardo Bezerra

Gerente de Vigilância das Arboviroses e

Zoonoses

Ana Márcia Drechsler

Coordenadora de Vigilância do Programa
Estadual de Filariose Linfática
Gênova Oliveira

Área Técnica

Francinete Cavalcanti Ednaldo Carvalho Silva José Holanda Vânia Benigno Sthefanny Nascimento

Análise

Gênova Oliveira Francinete Cavalcanti

Revisão

Ana Márcia Drechsler Rio Gênova Oliveira

Design

Rafael Azevedo de Oliveira





Introdução

A Filariose Linfática (FL) é uma das maiores causas mundiais de incapacidades permanentes ou de longo prazo, doença parasitária que acomete principalmente os membros inferiores e o trato urogenital. Suas manifestações clínicas dependem do desenvolvimento do parasita no organismo e também do local onde se alojam os vermes adultos. Alguns indivíduos podem não desenvolver sintomas, enquanto que, outros podem apresentar, na fase aguda, febre recorrente, astenia (fraqueza), mialgias (dores musculares), fotofobia, urticária, dores de cabeça, linfadenite (inflamação dos gânglios linfáticos) e linfangite (inflamação dos vasos linfáticos) e na fase crônica linfedema, hidrocele e erisipela. A evolução da filariose é lenta e seus sinais e sintomas são decorrentes da dilatação do vaso linfático, podendo complicar pela presença de infecções secundárias.

No Brasil, o perfil epidemiológico da FL foi estabelecido a partir da realização dos inquéritos hemoscópicos; E os resultados desses inquéritos apontaram as áreas prioritárias para intervenção. Ao longo dos anos, uma série de ações foram implantadas e/ou implementadas com o propósito de controlar a doença. Atualmente, encontra-se em processo de verificação da eliminação da FL como problema de Saúde Pública, e hoje apresenta distribuição urbana e focal apenas em quatro municípios da Região Metropolitana do Recife/PE: Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife, todos localizados no estado de Pernambuco. O pilar atualmente discutido e fortalecido entre as estância federativas é o da assistência e cuidados aos portadores de morbidade referida de Filariose Linfática.

Objetivo

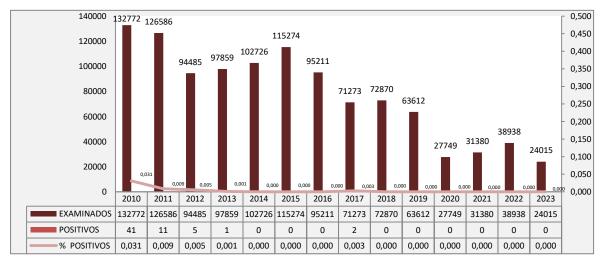
Este boletim tem o objetivo de descrever as ações de rotina para o diagnóstico da FL, realizadas nos municípios prioritários no período entre Janeiro de 2010 a junho de 2023, bem como, a última avaliação da quebra da transmissão - TAS (*Transmission Assessment Survey*), realizada no município de Jaboatão dos Guararapes e a Ação de testagem rápida para o Diagnóstico da FL na Ilha de Itamaracá.

Triagem hemoscópica para o diagnóstico da Filariose Linfática em Pernambuco

No estado de Pernambuco, a área endêmica para FL está restrita: Recife, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Paulista, realizam em sua rotina, busca ativa de casos de Filariose por meio de exame direto de Gota Espessa (GE), essa técnica identifica a presença do parasita no sangue periférico. No período entre 2010 a 2023, um total de 1.094.750 exames de GE foram realizados (Gráfico 1), neste fica evidente que a positividade vem diminuindo a longo dos anos, onde ocorreram 41 casos potivos em 2010 e em 2013 apenas um caso, passando três anos sem apresentar nenhum caso, em 2017 dois casos microfilarêmicos foram detectados nas atividades de busca ativa no município de Recife. Os casos positivos foram tratados segundo recomendações do Ministério da Saúde/Guia de Vigilância Epidemiológica e Eliminação da Filariose Linfática, 2009).

Entre 2018 a 2023 (dados sujeitos a alteração), foram realizados um total de 258.564 exames de Gota Espessa para FL e nenhum caso positivo foi detectado até o momento.

Gráfico 1: Número de exames hemoscópicos para Filariose Linfática e percentual de casos positivos no período de 2010 a 2023. Pernambuco, PE



Fonte: Relatórios trimestrais enviados ao estado, pela coordenação do Programa de FL de Jaboatão dos Guararapes.

Transmission Assessment Survey- TAS no município de Jaboatão dos Guararapes

A fim de padronizar e qualificar as atividades de testagem rápida com FTS programadas para o TAS de Jaboatão dos Guararapes, realizou em 14 de março de 2023, uma atualização teórico-prático (AGGEU MAGALHÃES/FIOCRUZ/PE) para os profissionais do referido município. Os temas abordados no momento: Ciclo biológico do *Culex quinquefasciatus* e *Wuchereria bancrofti,* Sinais e sintomas da FL, Etapas do Programa Global de Eliminação da FL, Tratamento em massa, Inquérito em escolares, a Importância da escolha da faixa etária para a análise da quebra da transmissão, Metodologia para realizar o teste rápido (FTS) e as possíveis falhas que o mesmo pode apresentar. Durante a prática, além da prática de testagem entre os participantes enfatizou-se a disponibilidade dos materiais (kit FTS, álcool, algodão, lanceta, luva, jaleco), a importância da sequência das atividades durante a ação, bem como, o registro das falhas no formulário específico para o êxito da ação.



Foto: Equipe do município e SES/PE

No período entre 21 de março a 3 de maio de 2023, o município de Jaboatão dos Guararapes, realizou o último inquérito em escolares para verificação da quebra da transmissão da Filariose Linfática (FL), o 3º TAS (*Transmission Assessment Survey*), na área de Jaboatão 2, localizada em Socorro e Sucupira, nos Bairros de Socorro e Sucupira, respectivamente, como planejado, juntamente com o apoio da equipe Estadual do

Programa de Filariose Linfática e a Consultora Técnica, ponto Focal da Coordenação de Vigilância da doenças em eliminação do Ministério da Saúde.



Foto: Equipe do município e SES/PE

No inquérito foram selecionados como amostra todos os alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental 1, de cinco escolas localizadas dentro do território selecionado para ação (as mesmas escolas trabalhadas no 1º e 2º TAS), o que correspondeu a 376 alunos, destes 323 foram testados para FL (85,90%) e todos os resultados foram negativos (Tabela 1), o que corrobora aos achados dos outros TAS e valida a quebra da transmissão da doença no Estado de Pernambuco.

Tabela 1: Percentual de testes realizados do terceiro TAS na Unidade de Avaliação de Jaboatão 2. Jaboatão dos Guararapes, PE

Escola	Bairro	Amostra	Realizou exame FTS		Resulta	%Atingid
			Sim	Não	do	o
Universidade do ABC	Socorro	33	30	3	Negativ o	90,9
Escola Municipal Santos Dumont	Sucupira	46	37	9	Negativ o	80,4
Escola Municipal Duque de Caxias	Sucupira	59	50	10	Negativ o	84,7
Escola Municipal Pedro Álvares Cabral	Socorro	94	82	12	Negativ o	87,2
Escola Municipal Catharine Labouré	Socorro	144	124	21	Negativ o	86,1
Total		376	323	55		85,9

Fonte: Relatório da ação enviada ao estado, pela coordenadora do Programa de Filariose Linfática de Jaboatão dos Guararapes.

Testagem rápida para diagnóstico da Filariose Linfática na Ilha de Itamaracá

No período entre 27 de abril a 10 de maio de 2023, ações de testagem rápida para o diagnóstico da FL ocorreu na Ilha de Itamaracá, com o objetivo de rastrear possíveis casos positivos no município, visto que no ano de 2022, um caso importado teve uma sorologia positiva para Wb123, sendo os demais exames negativos (GE, filtração de sorologias Bm14 e Og4C3). Na investigação a Vigilância Epidemiológica municipal de Itamaracá, juntamente com a equipe estadual realizaram ações de testagem rápida nos bairros de Forte Orange, Pilar e Baixa Verde.

No dia 27 de abril a ação ocorreu na UBS do Forte Orange, na ocasião 85 pessoas foram testadas, todas residentes do Bairro de Forte Orange. No dia 09 de maio a ação ocorreu na UBS da Biquinha, localizada no bairro do Pilar, na ocasião 57 moradores do Bairro do Pilar e também familiares da paciente do caso foram testadas e no dia 10 de maio 32 pessoas foram testadas na Secretaria de Saúde municipal, localizada no Bairro de Baixa Verde, resultando todos negativos (Tabela 2).

Tabela 2: Número de FTS (testes rápidos) realizados para o diagnóstico da FL. Ilha de Itamaracá- PE

Localidade	Unidade Básica de saúde/ Estabelecimento de saúde	Nº de testes realizados	Resultado
Forte Orange	UBS Forte Orange	85	Negativo
Pilar	UBS Biquinha	57	Negativo
Baixa verde	Secretaria de Saúde	32	Negativo
TOTAL		174	

Fonte: Dados da ação enviada ao estado, pela coordenadora da Epidemiologia da Iha de Itamaracá.

Atualmente, após anos de esforços no combate a essa doença, a FL está em fase de eliminação no país. Pernambuco seguiu a metodologia definida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) denominada TAS (transmission assessment survey), para validar a interrupção da transmissão de FL nas áreas submetidas, no passado, à estratégia de tratamento coletivo (TC). Assim em 2023, a última rodada do TAS foi realizado em Joaboatão dos Guararapes, concluindo assim a terceira etapa de avaliação. Essa etapa foi imprescindível para o Ministério da Saúde elaborar o dossiê a fim de solicitar a certificação de interrupção da transmissão da FL no Brasil.

